

PROMOÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE ATRAVÉS DA WEB RÁDIO COM FOCO NA HIPERTENSÃO ARTERIAL

Raimundo Augusto Martins Torres¹, Ana Célia Caetano de Souza², Thereza Maria Magalhães Moreira³, Ana Célia Tomaz Marques⁴, Maria Betânia Nobre Peixoto⁵

INTRODUÇÃO: A formação de enfermagem no Brasil tem passado por várias etapas de desenvolvimento ao longo dos anos. Desde a sua implantação no país no ano de 1923 com a criação da escola de enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde pública, passando pela uniformização do ensino de enfermagem com a criação da Lei n 775/49 e com a reforma universitária em 1970, culminando com a promulgação da nova constituição brasileira em 1988, e das leis orgânicas de 1990 têm ocorrido mudanças significativas na formação do enfermeiro⁽¹⁾. É importante ressaltar que o uso de tecnologias como estratégia pedagógica no ensino de enfermagem é capaz de melhor preparar o enfermeiro para tomada de decisão e organização do processo de trabalho através do desenvolvimento da criatividade e da capacidade de articular teoria e prática no cotidiano profissional. Assim, a utilização da tecnologia no formato digital na área da educação em saúde é relevante, pois proporciona práticas pedagógicas inovadoras capazes de propiciar maior participação e envolvimento dos sujeitos (alunos, professores e comunidade) no processo educativo, permitindo participação dinâmica e interativa dos alunos no processo ensino-aprendizagem, possibilitando maior atração entre estes, pois o recurso da internet facilita e torna mais agradável os trabalhos acadêmicos, sua aquisição de conhecimento e seus momentos de lazer⁽²⁾. **OBJETIVO:** Demonstrar como os estudantes de graduação em enfermagem se apropriam de uma tecnologia digital na internet (a web rádio) como ambiente virtual de promoção de práticas de cuidado de enfermagem com foco na hipertensão arterial. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada a partir das entrevistas realizadas no Programa em Sintonia com a Saúde veiculado através da Web rádio AJIR, emissora on-line da Associação de Jovens de Irajá, vinculada ao laboratório de Práticas Coletivas em Saúde-LAPRACS da Universidade Estadual do Ceará (UECE). As entrevistas foram produzidas no estúdio da web rádio na universidade e acompanhadas em tempo real por estudantes das escolas públicas de vários municípios do Ceará. O processo de planejamento, seleção e transmissão do conteúdo instrucional, bem como as tecnologias utilizadas, são planejados e operados pelos alunos do curso de graduação em enfermagem e pelo professor da disciplina de Saúde Coletiva. Esta experiência formativa é relevante na medida em que possibilita um diálogo entre os alunos de enfermagem na universidade com os alunos do ensino fundamental e médio do Estado, tendo como instrumento de mediação um ambiente virtual de aprendizagem na internet, ou seja, a web rádio. A coleta de dados foi realizada a partir dos conteúdos das entrevistas das séries de programas sobre Hipertensão Arterial realizadas nos anos de 2010, 2011 e 2012 respectivamente. Primeiramente, as entrevistas foram transcritas na íntegra, em seguida foi realizada o refinamento das mesmas e depois construídas as categorias temáticas. Estas representam uma síntese dos diálogos problematizados nos programas realizados pelos estudantes de enfermagem com os estudantes

1. Enfermeiro. Doutor em Educação. Professor adjunto do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE).
2. Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Saúde e Enfermagem (PPCCLIS/UECE). E-mail: anaceliacs.doc@gmail.com
3. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora adjunta do Curso de Enfermagem da UECE e do PPCCLIS/UECE.
4. Enfermeira. Especialista em Enfermagem do Trabalho. Enfermeira da NUTRIMED Fortaleza/CE.
5. Enfermeira. Especialista em Saúde da Família. Enfermeira da Estratégia Saúde da Família do município de Fortaleza-CE.

das escolas, a partir do uso de ferramentas interativas no site da web rádio para promover o debate, quais sejam MSN (Messenger), Skype, Twitter, mural de recados do site, entre outras. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da UECE, com o número FR: 424380.

RESULTADOS: Os achados mostram quatro categorias temáticas: 1 Definição de hipertensão arterial, 2 Tratamento da hipertensão arterial, 3 Complicações da hipertensão arterial e 4 Sintomas da hipertensão arterial. Na categoria 1, algumas falas trazem informações sobre a definição da enfermidade como uma síndrome cardiovascular progressiva, que surge a partir de complexos e inter-relacionados aspectos etiológicos, resultando em aumento da pressão arterial. Na categoria 2, as entrevistadas reforçam a importância de associar o tratamento medicamentoso e não medicamentoso, sendo o primeiro, o tratamento realizado com algumas medicações e que dependendo do estágio da hipertensão faz-se a associação de vários medicamentos para efetiva redução da pressão arterial. O principal tratamento em relação à hipertensão e diabetes é o tratamento não medicamentoso, com mudança do estilo de vida associando atividade física, controle da alimentação e do peso, aumento da ingestão de alimentos como frutas e verduras. A categoria 3 aborda as Complicações da hipertensão que para as entrevistadas estão relacionadas a falta de tratamento da enfermidade. Reforçam que as principais complicações são o Acidente Vascular Cerebral (AVC), complicações renais como insuficiência renal, o Infarto Agudo do Miocárdio(IAM) e outros problemas cardíacos. Na última categoria, as entrevistadas falam sobre os sintomas da hipertensão, enfocando que é uma doença assintomática, onde apenas 1% das pessoas que tem a doença desenvolvem sintomatologia, sendo os principais sintomas a dor cervical, cefaléia, náuseas e vômitos, precordialgia e dispnéia e que estes sinais e sintomas estão associados a sua principal complicação que é a crise hipertensiva.

CONCLUSÃO: A discussão da temática hipertensão arterial, principais dúvidas e questionamentos dos alunos das escolas públicas despertou o interesse dos discentes do curso de graduação em enfermagem sobre como a população entende o processo saúde-doença, como constrói as práticas de saúde a partir da realidade e revela ainda as principais facilidades e dificuldades enfrentadas na resolução dos problemas de saúde. Conclui-se que é fundamental para o discente o encontro verdadeiro com a comunidade, sendo a educação em saúde e o uso da tecnologia digital estratégias eficientes para promover reflexões importantes nas pessoas com agravos crônicos, em especial a hipertensão, de forma que construam práticas de saúde efetivas na prevenção e controle desse agravo.

CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM: A educação em saúde como prática do cuidado deve ser discutida e debatida nos cursos de graduação em enfermagem e deve fazer parte do cotidiano do discente a fim de que possa refletir e elaborar práticas de cuidado a partir da troca de conhecimento com a comunidade, respeitando o saber popular na construção de práticas de saúde com o intuito de promover maior qualidade de vida para população.

REFERÊNCIAS: 1. Souza ACC, Muniz Filha MJM, Silva LF, Monteiro ARM, Fialho AVM. Formação do enfermeiro para o cuidado: reflexões da prática profissional. Rev Bras Enferm. 2006 Nov-dez; 59(6): 805-7; 2. Torres RAM. Tecnologias digitais e educação de enfermagem: a utilização de um Web Rádio como estratégia pedagógica. J.Health Inform, dez 4(número especial)-SIENF 2012 dez, 152-6.

1. Enfermeiro. Doutor em Educação. Professor adjunto do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE).
2. Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Saúde e Enfermagem (PPCCLIS/UECE). E-mail: anaceliacs.doc@gmail.com
3. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora adjunta do Curso de Enfermagem da UECE e do PPCCLIS/UECE.
4. Enfermeira. Especialista em Enfermagem do Trabalho. Enfermeira da NUTRIMED Fortaleza/CE.
5. Enfermeira. Especialista em Saúde da Família. Enfermeira da Estratégia Saúde da Família do município de Fortaleza-CE.

Descritores: Tecnologia, enfermagem, hipertensão.

Área Temática: Tecnologia em Saúde e Enfermagem

1. Enfermeiro. Doutor em Educação. Professor adjunto do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE).
2. Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Saúde e Enfermagem (PPCCLIS/UECE). E-mail: anaceliacs.doc@gmail.com
3. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora adjunta do Curso de Enfermagem da UECE e do PPCCLIS/UECE.
4. Enfermeira. Especialista em Enfermagem do Trabalho. Enfermeira da NUTRIMED Fortaleza/CE.
5. Enfermeira. Especialista em Saúde da Família. Enfermeira da Estratégia Saúde da Família do município de Fortaleza-CE.